



# Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## De longe, reflexões de um antigo filiado ao PL

Coordenador do PL na Baixada Santista e no Vale do Ribeira e membro do partido desde janeiro de 2005, o ex-vereador Odair Gonzalez, de Santos, está filiado à sigla desde muito antes do presidente Jair Bolsonaro, que completará um ano na legenda no próximo dia 30. Mas, para Gonzalez, o fato de o chefe do Executivo integrar os quadros do PL há relativamente pouco tempo não o impedirá de ter, nessa estrutura, “um posto adequado ao seu status político”, que “representa perto de 50% do eleitorado brasileiro”. Cogita-se que Bolsonaro seja nomeado presidente de honra do PL. Porém, o real líder do Partido Liberal continuará a ser o ex-deputado federal Valdemar Costa Neto, que comanda a agremiação desde 2001 e, hoje, deverá conceder entrevista coletiva para esclarecer o futuro do presidente da República e da legenda. Também é possível que declare oposição ao futuro governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Ainda que o faça, não será radical, avalia Gonzalez.

## Democracia

“O PL não tem o perfil do quanto pior melhor. O que se pretende é um Brasil ainda melhor, com oportunidades para todos, que prestigie o trabalho e o empreendedorismo (...) e, principalmente, respeitando o compromisso com a democracia”, resume o dirigente local do PL, em resposta por escrito à coluna.

## Histórico

O PL fez parte dos governos de Lula e Dilma Rousseff (neste último, no período em que era denominado PR, Partido da República). É capaz, então, que o partido acomode seus próprios interesses na próxima gestão? Gonzalez responde.

## Colegiado

“Quanto aos interesses do PL durante o Governo Lula, nada soube a respeito. Todavia, o PL, que tem como tradição o compromisso, nada fará por ato isolado de qualquer um dos seus comandantes. Decisões dessa natureza, pela sua importância, são definidas pelo colegiado de líderes do partido”, diz.

## Sessões esvaziadas

Continua esvaziada a pauta das sessões da Câmara de Cubatão. Hoje, haverá a votação final do projeto que institui a campanha Março Lilás, para prevenção de câncer do colo de útero. Esse já tinha sido o único item da sessão passada.

## A anterior também

Antes, também só houve um projeto, a fim de dar poderes a um advogado constituído pela Prefeitura para autenticar cópias reprográficas de processos administrativos.

## Será na Câmara

Em Santos, o Sindserv, um dos sindicatos do funcionalismo municipal, promete novo ato hoje, às 16 horas. Continua a cobrar reajuste salarial.

FABRÍCIO COSTA - 11/11/22



## Desinformação

Os perigos da desinformação têm estado em debate no Legislativo santista. Na sessão de hoje, o plenário votará, em discussão preliminar, projeto do vereador João Neri (PSD, foto) “para que todo equipamento municipal de Santos tenha um funcionário responsável por controlar todo teor que será publicado nas mídias sociais”.

## Controle interno

O objetivo de Neri é que haja uma espécie de filtro. Ele teme que, sem crivo, publicações desses órgãos contenham dados incorretos. “A divulgação de notícia extraoficial acarreta prejuízos aos municípios e oferece risco de disseminação de informações falsas”, escreveu, na justificativa do texto.

## Educação midiática

Na sessão anterior, na quinta-feira, a Câmara havia aprovado, também em votação preliminar, projeto de lei da vereadora Telma de Souza (PT) para se instituir a obrigatoriedade de Educação Midiática aos alunos da rede municipal de ensino. Esse texto, agora, será analisado por comissões da Casa.

## No projeto

Telma sugere reflexão, pensamento crítico e “uso responsável” da internet, com “capacitação de toda a comunidade escolar”.



Nenhum dos (...) que constam na transição, vinculadamente, irá assumir qualquer cargo no governo futuro”

Randolfe Rodrigues (Rede-AP), senador, dizendo não ser obrigatório que nomes da equipe de transição governamental ganhem cargos.